

# Boletim Mensal do Caged

Agosto de 2024



 **SEI**  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

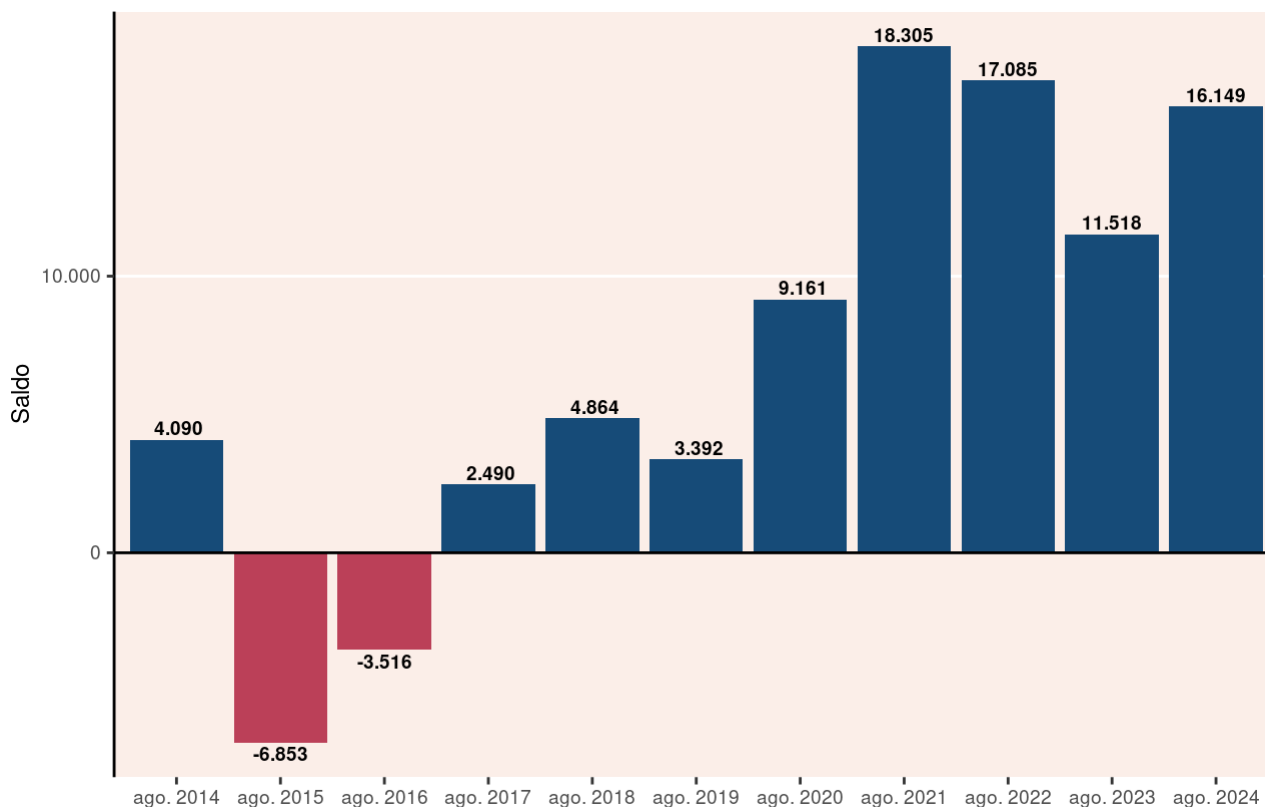
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

  
Estado da Bahia

## BAHIA EXIBIU SALDO POSITIVO DE 16.149 POSTOS DE TRABALHO EM AGOSTO

Este boletim da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) utiliza os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados para o mês de agosto de 2024<sup>1</sup>. A Bahia gerou 16.149 postos de trabalho com carteira assinada no oitavo mês do ano (Gráfico 1). Com o saldo de agosto, a Bahia passou a contar com 2.133.391 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,76% sobre o quantitativo do mês imediatamente anterior. O município de Salvador, por sua vez, ao registrar um saldo de 4.714 postos de trabalho celetista, contabilizou 665.683 vínculos, indicando assim um aumento de 0,71% sobre o montante de empregos existente em julho.

No estado o resultado decorre da diferença entre 89.778 admissões e 73.629 desligamentos (Gráfico 2). A Bahia exibiu registro positivo em agosto de 2024, assim como o saldo registrado no mesmo mês do ano anterior. O saldo de agosto de 2024 foi superior ao resultado de julho de 2024, quando 9.819 postos de trabalho foram criados, com as declarações fora do prazo. Além do mais, até agora, o resultado do mês de agosto se mostrou o maior do ano no estado.



**Gráfico 1 – Evolução do emprego formal – Bahia – ago. 2014–2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

**Análise regional** – No mês, o Brasil computou um saldo de 232.513 vagas, enquanto o Nordeste registrou 72.372 novos postos – representando variações relativas de 0,49% e 0,93% comparativamente ao estoque do mês anterior, respectivamente. A Bahia (+0,76%), portanto, de julho a agosto, exibiu um aumento relativo do estoque de vínculos maior do que o do país e menor do que o da região nordestina.

Das 27 unidades federativas do território nacional, todas elas apontaram crescimento do emprego celetista em agosto deste ano. A Bahia, com 16.149 novos postos, exibiu o quarto maior saldo do país. Em termos relativos, com variação percentual de 0,76%, a unidade baiana situou-se na nona posição.

No Nordeste, em agosto, todos os nove estados experimentaram alta do emprego formal. Em termos absolutos, a Bahia (+16.149 postos) ocupou a segunda colocação na geração de vagas entre as unidades nordestinas no mês. Em termos relativos, por outro lado, o estado baiano (+0,76%) situou-se na sexta posição no território nordestino.

Na Região Nordeste, no que concerne à geração de postos em agosto, Pernambuco (+18.112 vínculos) foi o estado com maior saldo, sendo seguido por Bahia (+16.149 postos), Ceará (+9.294 postos), Paraíba (+9.014 vínculos), Rio Grande do Norte (+7.239 vagas), Alagoas (+5.171 postos), Sergipe (+2.812 vagas), Maranhão (+2.516 vagas) e Piauí (+2.065 empregos celetistas).

Do ponto de vista da variação relativa mensal do estoque, o estado da Paraíba (+1,81%) foi o destaque da região nordestina, tendo sido acompanhado por Rio Grande do Norte (+1,39%), Pernambuco (+1,22%), Alagoas (+1,17%), Sergipe (+0,84%), Bahia (+0,76%), Ceará (+0,67%), Piauí (+0,57%) e Maranhão (+0,38%).

**Saldo acumulado** – No agregado dos oito primeiros meses de 2024, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, a Bahia preencheu 81.096 novas vagas – aumento de 3,95% em relação ao total de vínculos celetistas do começo do ano. O município de Salvador, por sua vez, registrou 30.000 novos postos no período (variação positiva de 4,72%).

A geração de postos de trabalho com registro em carteira na Bahia continua surpreendendo em 2024, visto que o saldo acumulado de janeiro a agosto deste ano, com pouco mais de 81 mil novos postos, supera o resultado para o mesmo conjunto de meses do ano passado, quando 67.911 novos vínculos empregatícios foram estabelecidos.

O crescimento do emprego celetista também foi observado no Brasil e no Nordeste no acumulado do ano, com 1.726.489 e 257.925 novas vagas, respectivamente – significando, nessa ordem, aumentos relativos de 3,79% e 3,39% em relação ao quantitativo de empregos celetistas no início do ano. A Bahia (+3,95%), dessa forma, exibiu um crescimento relativo do emprego formal maior tanto do que o do Nordeste quanto do que o do país no ano.

Do conjunto das 27 unidades federativas do país, todas contaram com aumento do quantitativo de empregos celetistas no acumulado deste ano. A Bahia, com 81.096 novos

postos, exibiu o sexto maior saldo agregado do país. O desempenho relativo baiano, com alta de 3,95% no ano, posicionou o estado na 12<sup>a</sup> colocação no país como um todo.

Ainda em termos de saldo acumulado no ano, a unidade federativa baiana (+81.096 vagas) continuou à frente das demais do Nordeste, que contou com Ceará (+44.179 postos) e Pernambuco (+43.492 vínculos) na segunda e terceira posições, respectivamente. Em termos proporcionais, no agregado do ano, a Bahia (+3,95%) ficou na quarta posição dentro da região nordestina, atrás do Rio Grande do Norte (+5,25%), do Piauí (4,40%) e da Paraíba (4,14%).

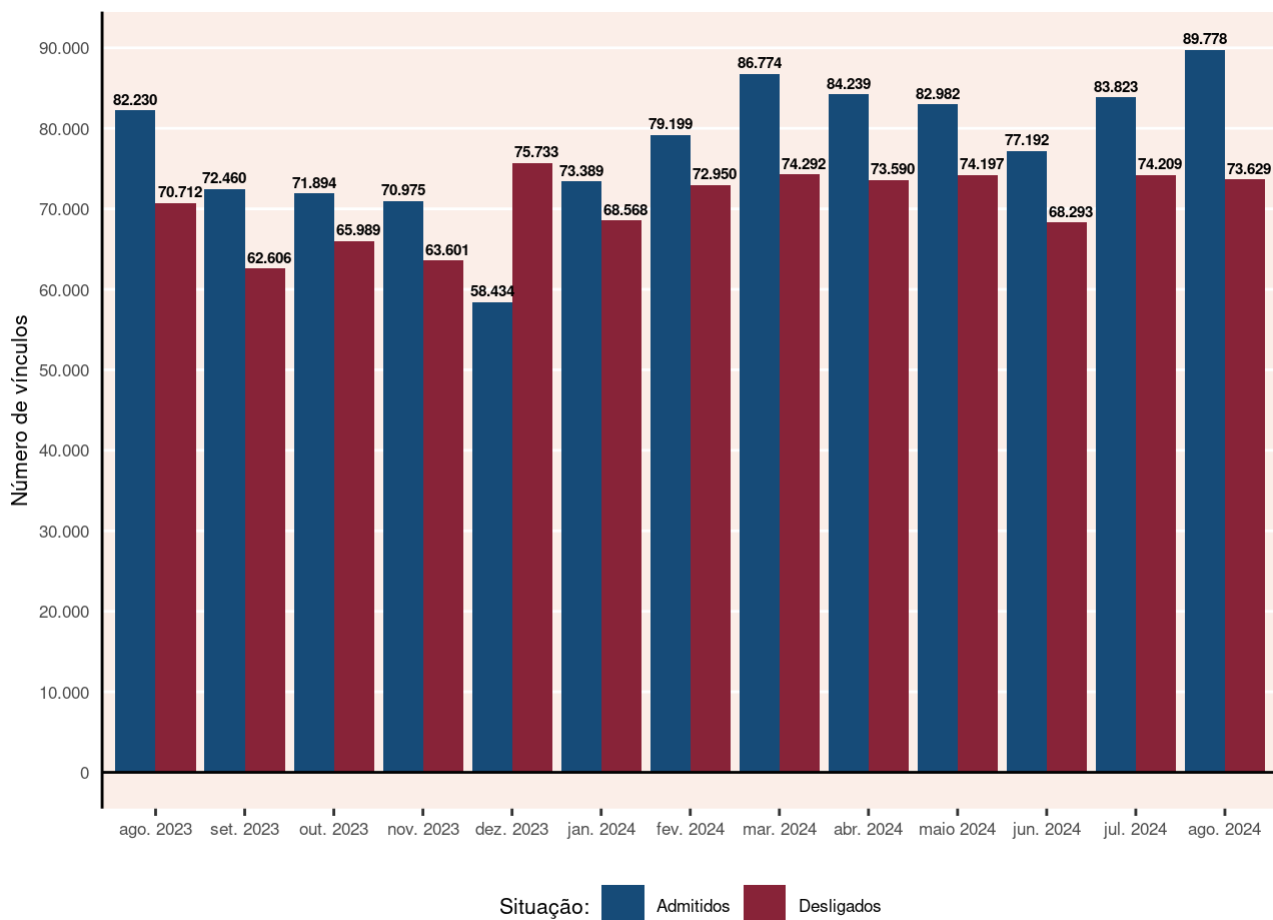
**Análise setorial** – Na Bahia, em agosto, todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldo positivo de postos de trabalho celetista. O segmento de Serviços (+9.438 vagas) foi o que mais gerou postos dentre os setores. Em seguida, Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+3.160 postos), Indústria geral (+1.922 vínculos), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+1.111 empregos) e Construção (+518 vagas) também foram responsáveis pela geração.

No somatório de janeiro a agosto, do ponto de vista setorial, todos os cinco grandes grupamentos de atividades registraram resultado positivo. O setor de Serviços (+47.244 vagas), de longe, foi o de maior saldo. Em seguida, os segmentos Indústria geral (+13.839 vínculos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+10.328 vagas), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+6.723 empregos) e Construção (+2.961 empregos) também foram responsáveis pelo surgimento de novas vagas.

**Análise RMS e interior** – Avaliando-se os dados referentes aos saldos de empregos distribuídos no estado, em agosto de 2024, constata-se geração de emprego na RMS (+6.515 postos) e no interior (+9.634 postos). No acumulado do ano, houve também criação de postos de trabalho na RMS (+29.128 postos) e no interior (+51.968 postos).

**Análise municipal** – Em agosto de 2024, Salvador (+4.714 postos), Feira de Santana (+1.815 postos) e Lauro de Freitas (+1.153 postos) lideraram a geração de postos de trabalho formal no estado. Por outro lado, Gentio do Ouro (-270 postos), Mucuri (-141 postos) e Santo Estêvão (-125 postos) foram os municípios do estado que mais encerraram posições celetistas no mês sob análise.

Estes e outros dados a respeito do assunto estão incorporados ao painel do Mercado de Trabalho na plataforma do InfoVis Bahia (<https://infovis.sei.ba.gov.br/>).

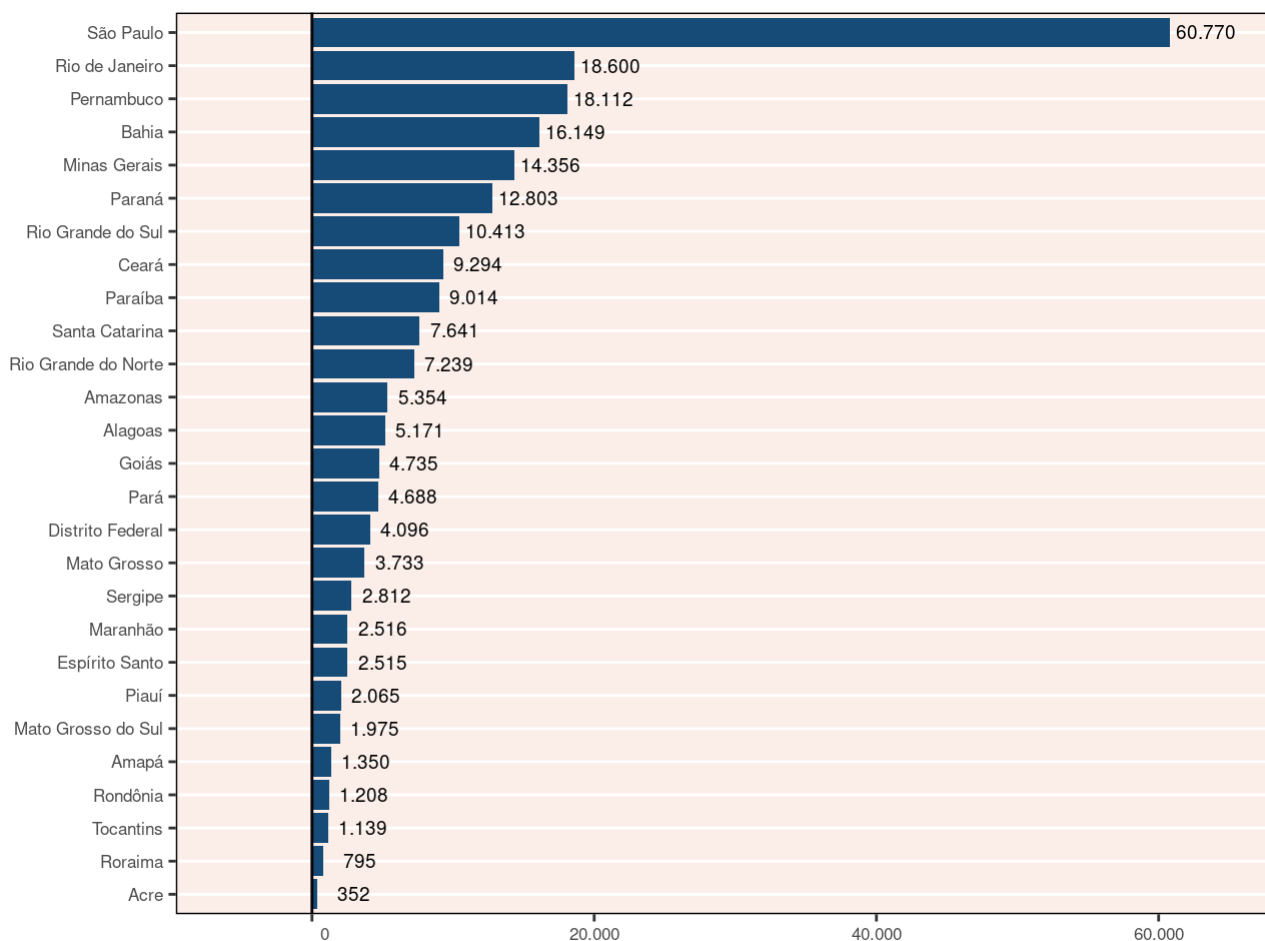


**Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – ago. 2023–ago. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

### COMPORTAMENTO NACIONAL

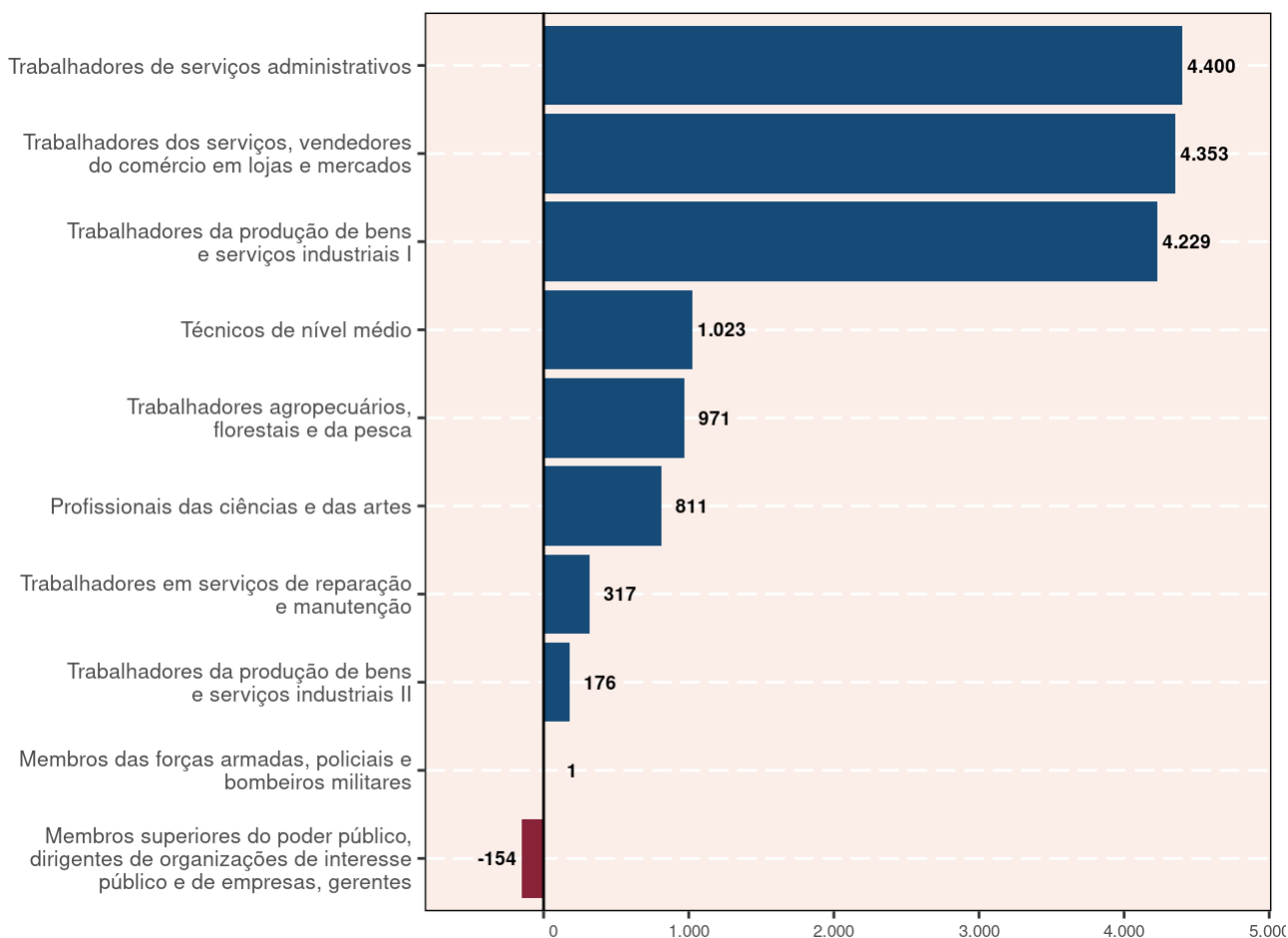


**Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por Unidade da Federação – ago. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

### COMPORTAMENTO POR GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO



**Gráfico 4 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação(1) – Bahia – ago. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: (1) Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

## COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

**Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia agosto 2024**

Setor	Saldos
<b>Total</b>	<b>16.149</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	1.111
Indústria geral	1.922
Indústrias extrativas	89
Indústrias de transformação	1.933
Eletricidade e gás	-15
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-85
Construção	518
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.160
Serviços	9.438
Transporte, armazenagem e correio	2.899
Alojamento e alimentação	640
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.930
Informação e comunicação	68
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-93
Atividades Imobiliárias	48
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	586
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.321
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.719
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-35
Educação	682
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.072
Serviços domésticos	-1
Outros serviços	251
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	37
Outras Atividades de Serviços	214
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.



Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia  
agosto 2024/jan. 2024-ago. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	agosto 2024			jan. 2024-ago. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>-2</b>
Membros das forças armadas	1	2	-1	6	9	-3
Policiais	1	0	1	1	0	1
Bombeiros militares	1	0	1	4	4	0
<b>Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes</b>	<b>1.270</b>	<b>1.424</b>	<b>-154</b>	<b>9.828</b>	<b>11.524</b>	<b>-1.696</b>
Membros superiores e dirigentes do poder público	17	13	4	136	105	31
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	23	42	-19	258	289	-31
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	38	32	6	338	304	34
Gerentes	1.192	1.337	-145	9.096	10.826	-1.730
<b>Profissionais das ciências e das artes</b>	<b>3.860</b>	<b>3.049</b>	<b>811</b>	<b>32.442</b>	<b>25.477</b>	<b>6.965</b>
Pesquisadores e profissionais policientíficos	13	9	4	131	97	34
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	407	448	-41	3.029	2.898	131
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	1.167	981	186	9.997	7.776	2.221
Profissionais do ensino	1.189	614	575	10.429	6.803	3.626
Profissionais das ciências jurídicas	70	44	26	484	494	-10
Profissionais das ciências sociais e humanas	864	784	80	6.984	6.084	900
Comunicadores, artistas e religiosos	116	138	-22	1.151	1.036	115
Profissionais em gastronomia	34	31	3	237	289	-52
<b>Técnicos de nível médio</b>	<b>6.195</b>	<b>5.172</b>	<b>1.023</b>	<b>46.637</b>	<b>38.150</b>	<b>8.487</b>
Técnicos polivalentes	99	71	28	643	549	94
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1.145	1.179	-34	9.363	8.706	657
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	1.530	1.374	156	13.086	9.793	3.293
Professores leigos e de nível médio	1.141	342	799	6.731	3.010	3.721
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	216	165	51	1.321	1.249	72
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1.536	1.434	102	11.325	10.599	726
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	162	246	-84	1.725	1.696	29
Outros técnicos de nível médio	366	361	5	2.443	2.548	-105
<b>Trabalhadores de serviços administrativos</b>	<b>18.500</b>	<b>14.100</b>	<b>4.400</b>	<b>131.642</b>	<b>116.040</b>	<b>15.602</b>
Escriturários	12.096	8.813	3.283	80.072	69.886	10.186
Trabalhadores de atendimento ao público	6.404	5.287	1.117	51.570	46.154	5.416
<b>Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados</b>	<b>25.161</b>	<b>20.808</b>	<b>4.353</b>	<b>195.782</b>	<b>173.540</b>	<b>22.242</b>
Trabalhadores dos serviços	14.848	12.208	2.640	118.580	102.130	16.450
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	10.313	8.600	1.713	77.202	71.410	5.792

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia agosto 2024/jan. 2024-ago. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	agosto 2024			jan. 2024-ago. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca</b>	<b>6.817</b>	<b>5.846</b>	<b>971</b>	<b>52.764</b>	<b>44.816</b>	<b>7.948</b>
Produtores na exploração agropecuária	29	16	13	191	186	5
Trabalhadores na exploração agropecuária	5.880	4.899	981	44.370	37.432	6.938
Pescadores e extrativistas e florestais	242	265	-23	2.333	2.095	238
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	666	666	0	5.870	5.103	767
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I</b>	<b>24.121</b>	<b>19.892</b>	<b>4.229</b>	<b>173.999</b>	<b>152.981</b>	<b>21.018</b>
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	9.868	8.618	1.250	73.533	68.066	5.467
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	1.620	2.052	-432	13.708	13.832	-124
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	644	537	107	5.016	3.879	1.137
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	11	15	-4	98	130	-32
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	64	52	12	394	387	7
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	2.108	1.711	397	13.460	12.082	1.378
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	305	264	41	2.021	1.871	150
Trabalhadores de funções transversas	9.489	6.637	2.852	65.712	52.693	13.019
Trabalhadores do artesanato	12	6	6	57	41	16
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II</b>	<b>1.911</b>	<b>1.735</b>	<b>176</b>	<b>14.333</b>	<b>13.957</b>	<b>376</b>
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	270	324	-54	2.421	2.189	232
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	142	131	11	1.279	1.273	6
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	13	16	-3	153	143	10
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	1.312	1.057	255	8.840	8.635	205
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	174	207	-33	1.640	1.717	-77
<b>Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção</b>	<b>1.904</b>	<b>1.587</b>	<b>317</b>	<b>14.222</b>	<b>14.181</b>	<b>41</b>
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	1.100	978	122	8.204	7.569	635
Polimantenedores	326	315	11	2.518	2.466	52
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	478	294	184	3.500	4.146	-646
<b>Não classificados</b>	<b>36</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>152</b>	<b>37</b>	<b>115</b>
Registros sem classificação	36	14	22	152	37	115
<b>Bahia</b>	<b>89.778</b>	<b>73.629</b>	<b>16.149</b>	<b>671.812</b>	<b>590.716</b>	<b>81.096</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

## COMPORTAMENTO INTRAESTADUAL

**Tabela 3 - Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior - Bahia agosto 2024/jan. 2024-ago. 2024**

Área geográfica	agosto 2024				jan. 2024-ago. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Bahia	89.778	73.629	16.149	0,76	671.812	590.716	81.096	3,95
RMS	39.116	32.601	6.515	...	297.663	268.535	29.128	...
Interior	50.662	41.028	9.634	...	374.149	322.181	51.968	...

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 4 - Comportamento do mercado de trabalho formal por município - Bahia agosto - 2024/jan. 2024-ago. 2024**

Município	agosto 2024			Município	jan. 2024-ago. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo		Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Menores saldos</b>							
Gentio do Ouro	24	294	-270	Lauro de Freitas	39.961	44.260	-4.299
Mucuri	383	524	-141	Cafarnaum	215	800	-585
Santo Estêvão	236	361	-125	Itagibá	804	1.331	-527
Urandi	64	179	-115	Ribeira do Amparo	232	757	-525
Santo Amaro	271	384	-113	Caetité	1.270	1.621	-351
Inhambupe	99	190	-91	Utinga	374	715	-341
São Francisco do Conde	58	135	-77	Dias D'Ávila	3.325	3.604	-279
Eunápolis	1.172	1.248	-76	Camaçari	23.360	23.635	-275
Ibicuí	21	87	-66	Maracás	512	771	-259
Medeiros Neto	70	136	-66	Novo Horizonte	65	319	-254
<b>Maiores saldos</b>							
Salvador	26.674	21.960	4.714	Salvador	203.312	173.312	30.000
Feira de Santana	6.456	4.641	1.815	Feira de Santana	42.511	36.266	6.245
Lauro de Freitas	5.538	4.385	1.153	Vitória da Conquista	26.440	22.080	4.360
Juazeiro	2.654	1.683	971	Juazeiro	16.000	12.917	3.083
Vitória da Conquista	3.554	2.891	663	Luís Eduardo Magalhães	21.157	18.168	2.989
Casa Nova	1.172	565	607	Simões Filho	13.192	11.125	2.067
Luís Eduardo Magalhães	2.624	2.212	412	Barreiras	15.116	13.334	1.782
Pojuca	520	180	340	Ibotirama	2.381	842	1.539
Itabuna	1.452	1.113	339	Teixeira de Freitas	9.132	7.600	1.532
Simões Filho	1.856	1.522	334	Itabuna	10.294	8.888	1.406

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Excetuando o saldo do último mês, os resultados acumulados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 5 - Comportamento do mercado de trabalho formal por território de identidade - Bahia, agosto 2024/jan. 2024-ago. 2024**

Território de identidade	agosto 2024				jan. 2024-ago. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
<b>Bahia</b>	<b>89.778</b>	<b>73.629</b>	<b>16.149</b>	<b>4</b>	<b>671.812</b>	<b>590.716</b>	<b>81.096</b>	<b>6</b>
Bacia do Jacuípe	647	447	200	15	5.188	3.684	1.504	13
Bacia do Paramirim	139	166	-27	25	886	842	44	25
Bacia do Rio Corrente	1.056	853	203	14	8.733	6.937	1.796	12
Bacia do Rio Grande	5.271	4.789	482	7	46.607	40.247	6.360	3
Baixo Sul	909	710	199	16	6.653	6.016	637	20
Chapada Diamantina	1.281	686	595	6	7.871	7.892	-21	26
Costa do Descobrimento	3.763	3.717	46	23	28.990	26.738	2.252	9
Extremo Sul	2.277	2.407	-130	26	21.277	17.320	3.957	6
Irecê	998	944	54	22	7.300	6.719	581	22
Itaparica	482	474	8	24	3.744	3.492	252	24
Litoral Norte e Agreste Baiano	2.252	1.818	434	8	16.790	14.043	2.747	8
Litoral Sul	3.738	3.099	639	5	27.492	24.451	3.041	7
Metropolitano de Salvador	39.116	32.601	6.515	1	297.663	268.535	29.128	1
Médio Rio de Contas	1.373	1.101	272	11	10.820	9.721	1.099	16
Médio Sudoeste da Bahia	938	644	294	10	6.198	4.971	1.227	15
Piemonte Norte do Itapicuru	601	486	115	20	4.808	4.184	624	21
Piemonte da Diamantina	457	342	115	20	3.619	3.190	429	23
Piemonte do Paraguaçu	710	525	185	17	5.228	3.959	1.269	14
Portal do Sertão	7.986	5.940	2.046	2	53.258	46.019	7.239	2
Recôncavo	2.240	2.167	73	21	16.948	14.999	1.949	10
Semiárido Nordeste II	607	367	240	13	3.884	3.930	-46	27
Sertão Produtivo	1.535	1.388	147	19	12.527	11.565	962	18
Sertão do São Francisco	4.237	2.517	1.720	3	24.898	19.936	4.962	5
Sisal	1.156	914	242	12	7.956	6.956	1.000	17
Sudoeste Baiano	4.327	3.323	1.004	4	30.997	25.393	5.604	4
Vale do Jiquiriçá	670	496	174	18	4.715	4.035	680	19
Velho Chico	1.012	708	304	9	6.762	4.942	1.820	11

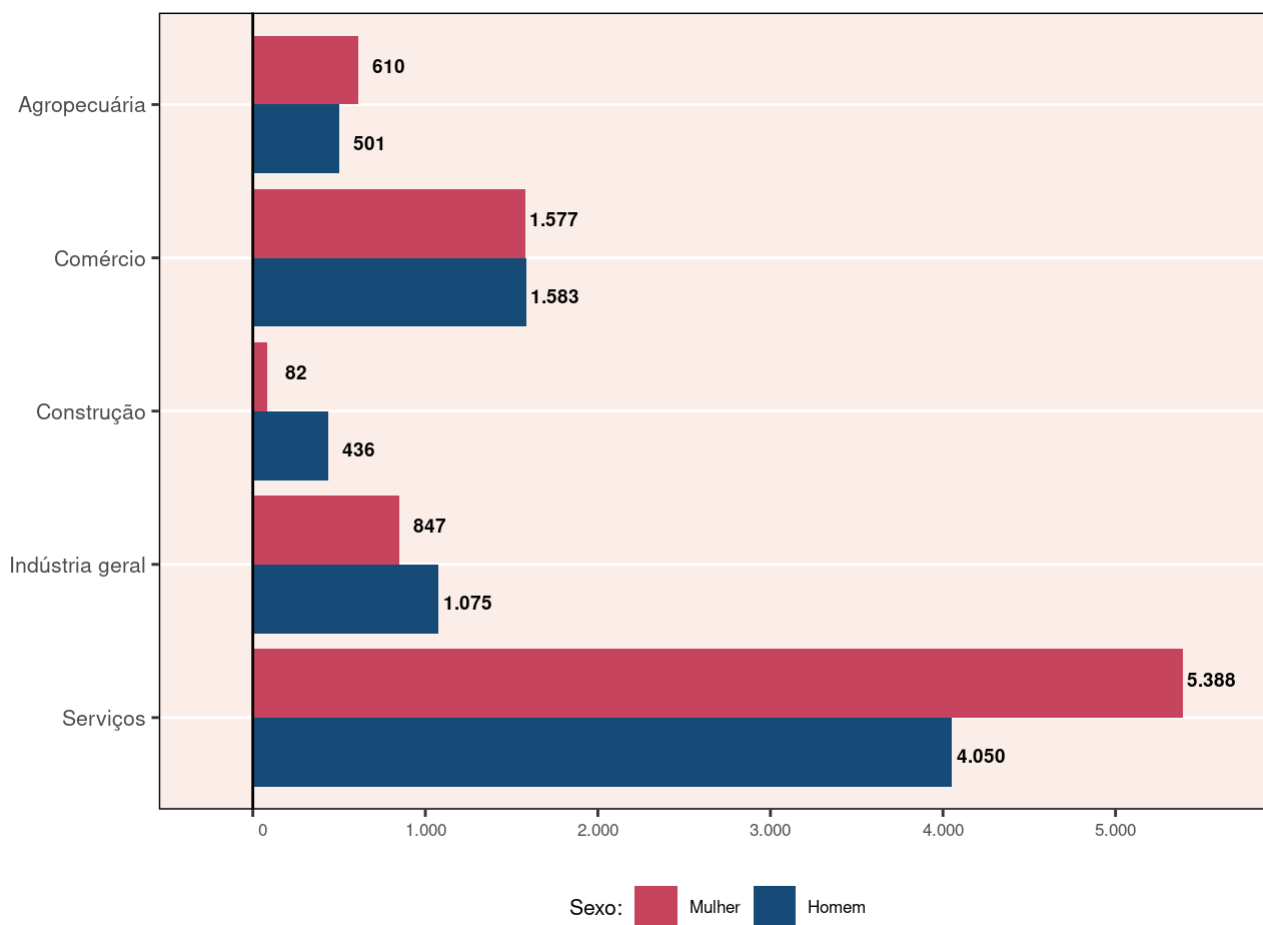
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Os dados contam com o ajuste da nova metodologia adotada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados já incluem a classificação dos Territórios de Identidade especificada no Plano Plurianual do estado da Bahia, para o período 2016-2019.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

### COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GÊNERO



**Gráfico 5 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor – Bahia – ago. 2024**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

## COMPORTAMENTO POR SETOR E TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

Tabela 6 - Saldo de empregos por setor e tamanho de estabelecimento<sup>1</sup> - Bahia agosto 2024

Tamanho do estabelecimento	Grandes setores de atividade econômica					Ignorado	Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria geral	Serviços		
Nenhum Vínculo	167	2.880	1.769	691	4.825	0	10.332
De 1 a 4	-49	87	234	218	426	*	916
De 5 a 9	-70	-45	157	44	124	*	210
De 10 a 19	-260	-13	-68	293	227	*	179
De 20 a 49	-87	84	-43	135	74	*	163
De 50 a 99	-117	76	-664	24	247	*	-434
De 100 a 249	34	-54	127	21	484	*	612
De 250 a 499	431	159	-269	105	908	*	1.334
De 500 a 999	591	-14	-427	496	314	*	960
1000 ou mais	471	*	-298	-105	1.809	*	1.877
<b>Total</b>	<b>1.111</b>	<b>3.160</b>	<b>518</b>	<b>1.922</b>	<b>9.438</b>	<b>0</b>	<b>16.149</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

<sup>1</sup>O tamanho é dado pelo número de vínculos.

## COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E FAIXA ETÁRIA

Tabela 7 - Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária - Bahia - agosto 2024

Grau de instrução	Faixa etária							Ignorada	Total
	17 ou menos	18-24	25-29	30-39	40-49	50-64	65 ou mais		
Sem Instrução	1	6	1	-5	-8	-8	-11	*	-24
Até 5ª Incompleto	0	63	-9	-24	61	-33	-13	*	45
5ª Completo Fundamental	0	21	-15	-11	-31	-12	-15	*	-63
6ª a 9ª Fundamental	12	286	139	190	76	-16	-9	*	678
Fundamental Completo	15	257	16	-23	-74	-8	-30	*	153
Médio Incompleto	258	810	143	25	53	68	-6	*	1.351
Médio Completo	152	6.617	2.002	2.062	1.229	265	-97	-1	12.229
Superior Incompleto	0	326	94	6	23	5	-3	-1	450
Superior Completo	*	248	383	351	61	-42	-23	*	978
Mestrado	*	-2	29	59	36	3	0	*	125
Doutorado	*	*	1	14	12	11	1	*	39
Pós-Graduação completa	*	14	41	99	40	5	-11	*	188
<b>Total</b>	<b>438</b>	<b>8.646</b>	<b>2.825</b>	<b>2.743</b>	<b>1.478</b>	<b>238</b>	<b>-217</b>	<b>-2</b>	<b>16.149</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

\* Sem registro de movimentação.

## **GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Jerônimo Rodrigues

### **SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**

Cláudio Ramos Peixoto

### **SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

José Acácio Ferreira

#### **DIRETORIA DE ESTUDOS**

Edgard Porto

#### **DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS**

Armando Affonso de Castro Neto

#### **DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS**

Cláudio Emílio Pelosi Laranjeira

#### **DIRETORIA DE PESQUISAS**

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

#### **Diretoria Responsável**

Diretoria de Pesquisas

#### **Equipe de Elaboração**

Camila Braz Soares

Larissa Reis Sousa Santos

Lis Helena de Souza Borges

Lucigleide Nery Nascimento

Luiz Fernando Araújo Lobo

## Notas

---

1. Desde 2020, o sistema Caged está em fase de transição para o eSocial. O Novo Caged, resultado dessa migração, baseia-se no método de imputação de dados de outras fontes devido às subdeclarações dos desligamentos. Dada a natureza distinta de captação das informações, as comparações com anos anteriores devem ser realizadas com cautela. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica, em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.↵





SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO

---



Estado da Bahia